

**TRANSPORTADORA BRASIL CENTRAL -TBC**

**CNPJ: 02.726.560/0001-53**

**Relatório do auditor independente**

**Demonstrações contábeis encerradas em**

**31 de dezembro de 2024 e 2023**

## **TRANSPORTADORA BRASIL CENTRAL - TBC**

**Demonstrações contábeis encerradas**

**Em 31 de dezembro de 2024 e 2023**

### **Conteúdo**

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

**Balancos patrimoniais**

**Demonstrações do resultado**

**Demonstrações do resultado abrangente**

**Demonstrações das mutações do Patrimônio Líquido**

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos administradores, conselheiros e quotistas da  
Transportadora Brasil Central - TBC  
Rio Verde – Goiás

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações contábeis da Transportadora Brasil Central ('Empresa' ou 'TBC'), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Transportadora Brasil Central em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

---

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

**Reconhecimento da receita na prestação de serviços de transportes, Veja as notas explicativas 2.19 e 18 das demonstrações contábeis.**

A TBC, possui receita líquida decorrentes de prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas e transporte rodoviário de grãos. O reconhecimento da receita requer um controle minucioso para identificar o momento em que a Empresa transfere tal controle sobre os serviços e/ou ativos aos clientes e deixam de manter envolvimento na gestão dos ativos. Devido à relevância dos montantes envolvidos, à necessidade de controles auxiliares na determinação do momento em que a Empresa transfere o controle para a contraparte e ao julgamento envolvido na determinação do momento em que a Empresa deixa de manter envolvimento na gestão dos ativos, consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- Avaliação do desenho dos controles internos chave relacionados aos processos de prestação de serviços, locação, venda de veículos e peças e venda de ativos, em especial à identificação do momento em que a Empresa transfere o controle aos clientes dos serviços prestados e/ou dos ativos vendidos e deixa de manter envolvimento na gestão dos ativos;
- Em base amostral, testamos se os critérios para reconhecimento contábil da venda e da prestação de serviços foram atendidos e realizamos testes documentais, bem como avaliamos a contabilização da receita no período adequado até 31 de dezembro de 2024;
- Avaliação dos cancelamentos e devoluções ocorridos em 2025, a fim de testar se a receita foi contabilizada observando o regime de competência dos exercícios; e
- Avaliamos se as divulgações nas demonstrações contábeis consideram as informações relevantes. As deficiências que chegaram ao nosso conhecimento no desenho dos controles internos relativos à receita de venda, prestação de serviços e venda de ativos utilizados na prestação de serviços alteraram nossa avaliação quanto à natureza de nosso trabalho e conseqüentemente ampliaram a extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada.

Baseados nos procedimentos de auditoria acima sumariados, consideramos que o reconhecimento da receita de venda, prestação de serviços e venda de ativos utilizados na prestação de serviços, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

### **Vida útil econômica, estimativa do valor residual e recálculo da depreciação dos veículos, máquinas e equipamentos (Veja as notas explicativas 2.9, 2.11 e 10 das demonstrações contábeis)**

A Empresa possui veículos, máquinas e equipamentos compondo o seu ativo imobilizado (“ativos”), para os quais, revisões anuais são efetuadas quanto as premissas utilizadas para determinar a estimativa de vida útil econômica dos ativos. Adicionalmente, a Empresa utiliza premissas e julgamentos significativos para determinar o valor residual estimado na venda desses ativos. Uma alteração das premissas utilizadas e dos julgamentos exercidos pode impactar de forma relevante os encargos de depreciação computados no exercício corrente e futuros e o resultado na venda desses ativos. Em função da relevância, consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- Avaliação do desenho e da efetividade operacional dos controles internos chaves para a determinação das estimativas relacionadas à vida útil econômica e do valor residual dos ativos;
- Avaliação das premissas com base em dados internos da Empresa (estratégias e planos de negócios) utilizadas para determinar a adequação do uso da vida útil econômica estimada dos ativos e seu valor residual atribuído, tais como o período esperado e o valor projetado de venda;
- Avaliação se as divulgações nas demonstrações contábeis consideram as informações relevantes.

Baseados nos procedimentos de auditoria acima sumariados, consideramos que o montante reconhecido de depreciação e o valor residual dos veículos, máquinas e equipamentos, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Goiânia-GO, 08 de abril de 2025.

**MOORE VR AUDITORES & CONSULTORES LTDA.**  
**CRC 1 GO 02158/O-4**



**Rodrigo Costa Silva**  
**Contador CRC 1 GO 016905/O-4**

# Transportadora Brasil Central Ltda

## Balço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em Reais)

<b>Ativo</b>				<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
	<b>Nota explicativa</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>		<b>Nota explicativa</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.107.984	1.614.397	Fornecedores	11	11.946.945	22.191.409
Contas a receber	6	66.543.408	78.068.316	Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	12	8.565.071	12.815.229
Estoques	7	1.716.455	2.064.246	Empréstimos e financiamentos	13	92.140.381	43.201.550
Tributos e contribuições a recuperar	8	11.213.637	8.881.065	Partes relacionadas	14	939.587	7.070.000
Outros ativos circulantes	9	12.506.146	6.819.338	Outros passivos circulantes	15	14.023.258	5.852.050
		<b>94.087.631</b>	<b>97.447.362</b>			<b>127.615.241</b>	<b>91.130.238</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Investimentos		436.024	212.594	Empréstimos e financiamentos	13	160.753.157	161.585.206
Imobilizado	10	321.323.160	298.677.663	Outros passivos não circulantes	15	0	0
Intangível	10	186.835	293.272	Provisões para riscos processuais	16	10.011.484	5.505.400
		<b>321.946.019</b>	<b>299.183.530</b>	Tributos diferido	25	623.537	624.671
						<b>171.388.177</b>	<b>167.715.276</b>
				Patrimônio Líquido			
				Capital social	17	40.293.872	40.293.872
				Reservas de Incentivos Fiscais		79.367.279	79.367.279
				(Prejuízo Acumulado) / Reservas de Lucros	17	(2.630.920)	18.124.226
						<b>117.030.232</b>	<b>137.785.377</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>416.033.650</b>	<b>396.630.892</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>416.033.650</b>	<b>396.630.892</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

### LOURIVAN PARREIRA FRANÇA

Sócio Administrador  
CPF: 311.700.721-00  
CRA: 10658/GO

### FINANCE GESTÃO CONTÁBIL EMPRESARIAL LTDA

Contabilidade  
CNPJ: 51.255.259/0001-14  
CRC: 004320/O GO

# Transportadora Brasil Central Ltda

## Demonstrações dos resultados Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
(=) Receita Líquida	18	<b>706.573.524</b>	<b>840.046.889</b>
( - ) Custos dos Serviços Prestados	19	(641.855.886)	(730.682.807)
<b>(=) Lucro Bruto</b>		<b>64.717.638</b>	<b>109.364.082</b>
<b>(+/-) Despesas/receitas Operacionais</b>			
Gerais e administrativas	20	(50.275.320)	(39.678.408)
Despesas com vendas	21	(17.047.532)	(19.825.557)
Despesas com depreciação e amortização	22	(24.919.559)	(10.383.004)
Outras despesas e receitas operacionais	23	26.515.923	37.790.756
<b>(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>(1.008.850)</b>	<b>77.267.869</b>
Receitas financeiras	24	6.896.413	3.703.119
Despesas financeiras	24	(26.643.842)	(25.612.800)
<b>(=) Resultado financeiro líquido</b>		<b>(19.747.430)</b>	<b>(21.909.681)</b>
<b>(=) Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>(20.756.280)</b>	<b>55.358.188</b>
(-) Provisão tributos federais		1.134	(2.435.187)
<b>(=) Lucro/Prejuízo do Exercício</b>		<b>(20.755.146)</b>	<b>52.923.001</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**LOURIVAN PARREIRA FRANÇA**

Sócio Administrador  
CPF: 311.700.721-00  
CRA: 10658/GO

**FINANCE GESTÃO CONTÁBIL EMPRESARIAL LTDA**

Contabilidade  
CNPJ: 51.255.259/0001-14  
CRC: 004320/O GO

# Transportadora Brasil Central Ltda

## Demonstrações dos resultados abrangentes Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

---

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro do Exercício	(20.755.146)	52.923.001
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>(20.755.146)</u></b>	<b><u>52.923.001</u></b>

---

**As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.**

---

---

**LOURIVAN PARREIRA FRANÇA**

Sócio Administrador  
CPF: 311.700.721-00  
CRA: 10658/GO

---

**FINANCE GESTÃO CONTÁBIL EMPRESARIAL LTDA**

Contabilidade  
CNPJ: 51.255.259/0001-14  
CRC: 004320/O GO

# Transportadora Brasil Central Ltda

## Demonstrações das mutações do patrimônio social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em Reais)

	Capital social	Prejuízos Acumulados	Reservas de Lucros	Reservas para Incentivos Fiscais	Avaliação Patrimonial	Resultado do Período	Patrimônio Líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>40.293.872</b>	<b>(0)</b>	<b>8.349.787</b>	<b>36.695.837</b>	<b>(0)</b>	<b>-</b>	<b>85.339.496</b>
Distribuição de Lucros	-	-	(477.120)	-	-	-	(477.120)
Constituição de Reservas	-	-	10.251.559	-	-	(10.251.559)	-
Resultado do Exercício	-	-	-	42.671.442	-	52.923.001	95.594.443
Absorção do resultado do exercício	-	-	-	-	-	(42.671.442)	(42.671.442)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>40.293.872</b>	<b>(0)</b>	<b>18.124.226</b>	<b>79.367.279</b>	<b>(0)</b>	<b>(0)</b>	<b>137.785.377</b>
Resultado do Exercício	-	-	(20.755.146)	-	-	-	(20.755.146)
Absorção do resultado do exercício	-	(2.630.920)	2.630.920	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>40.293.872</b>	<b>(2.630.920)</b>	<b>0</b>	<b>79.367.279</b>	<b>(0)</b>	<b>(0)</b>	<b>117.030.232</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**LOURIVAN PARREIRA FRANÇA**

Sócio Administrador  
CPF: 311.700.721-00  
CRA: 10658/GO

**FINANCE GESTÃO CONTÁBIL EMPRESARIAL LTDA**

Contabilidade  
CNPJ: 51.255.259/0001-14  
CRC: 004320/O GO

# Transportadora Brasil Central Ltda

## Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Lucro do Exercício</b>	(20.755.146)	52.923.001
<b>Itens que não afetam o caixa operacional</b>		
Depreciação e amortização	12.699.833	14.366.502
Provisão Contingências	4.506.084	2.469.553
	<u>(3.549.229)</u>	<u>69.759.056</u>
<b>Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo</b>		
(Aumento)/diminuição no contas a receber	11.524.908	(12.109.110)
(Aumento)/ diminuição nos tributos e contribuições a recuperar	(2.332.572)	2.059.473
(Aumento)/ diminuição nos estoques	347.792	1.321.874
(Aumento)/ diminuição nos demais ativos circulantes	(5.686.809)	5.520.283
Aumento/(diminuição) em fornecedores	(10.244.465)	4.343.185
Aumento/(diminuição) em obrigações trabalhistas e tributárias	(4.250.158)	1.450.862
Aumento/(diminuição) em outras contas a pagar	8.171.208	(5.048.741)
Aumento/(diminuição) em impostos diferidos	(1.134)	(3.150)
Aumento/(diminuição) em outros passivos não circulantes	-	(5.086.503)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<u>(6.020.459)</u>	<u>62.207.229</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição/venda de imobilizado	(35.345.330)	(138.167.437)
Aquisição/venda de intangível	106.437	950
Aquisição de investimento	(223.430)	(455)
Distribuição de Lucros	-	(477.120)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-
<b>Caixa líquido das atividades de investimentos</b>	<u>(35.462.323)</u>	<u>(138.644.062)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Pagamentos/Aquisição de empréstimos e financiamentos	48.106.782	75.995.457
Partes relacionadas	(6.130.413)	(2.700.000)
<b>Caixa líquido das atividades de financiamentos</b>	<u>41.976.369</u>	<u>73.295.457</u>
<b>Aumento/(redução) líquido de caixa</b>	<u><u>493.587</u></u>	<u><u>(3.141.376)</u></u>
Caixa no início do período	1.614.397	4.755.773
Caixa no final do período	2.107.984	1.614.397
<b>Aumento/(redução) líquido de caixa</b>	<u><u>493.587</u></u>	<u><u>(3.141.376)</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**LOURIVAN PARREIRA FRANÇA**

Sócio Administrador  
CPF: 311.700.721-00  
CRA: 10658/GO

**FINANCE GESTÃO CONTÁBIL EMPRESARIAL LTDA**

Contabilidade  
CNPJ: 51.255.259/0001-14  
CRC: 004320/O GO

#### 1. Informações gerais

A Transportadora Brasil Central Ltda, é uma empresa privada, com finalidade de lucros, e tem como objetivo a exploração da prestação dos serviços de transporte rodoviário de cargas e transporte rodoviário de grãos. A empresa foi constituída em 12 de fevereiro de 1980, na cidade de Rio Verde, Estado de Goiás, Brasil, com prazo de duração indeterminado. A Transportadora Brasil Central (TBC) tem, atualmente, mais de 60 unidades espalhadas por 18 estados: Goiás, Bahia, Maranhão, Piauí, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, São Paulo, Santa Catarina, Tocantins, Rio Grande do Sul, Pará, Alagoas, Pernambuco, Rondônia, Distrito Federal e Sergipe.

#### 2. Resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), aprovadas pelo CFC Conselho Federal de Contabilidade. As demonstrações contábeis atendem também as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração e pela Diretoria em 09 de abril de 2025.

##### 2.1 Base de preparação

###### **Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)**

As demonstrações contábeis da Empresa foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Empresa.

##### 2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Reconhecimento de receita;

- Contingências.

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as IFRS adotadas requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Empresa exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Empresa adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes, mas as áreas onde julgamentos e estimativas significativos foram feitos na preparação de tais demonstrações contábeis e seus efeitos referem-se a:

- Provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 6);
- Provisão para contingências (nota explicativa nº 16);
- Estimativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos (nota explicativa nº 25).

No entendimento da administração da Empresa, os assuntos acima não apresentam risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social.

## **2.3 Moeda funcional**

Os itens incluídos nas Demonstrações Contábeis da Empresa, são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam (“moeda funcional”).

## **2.4 Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

## **2.5 Instrumentos financeiros**

### **2.5.1 Categorias**

A categoria depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)**

---

Os ativos financeiros mantidos pela Empresa são classificados sob as seguintes categorias:

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo e são mensurados ao valor justo na data das demonstrações contábeis, sendo as variações reconhecidas no resultado. Os instrumentos financeiros derivativos também são classificados nessa categoria. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem levados até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo amortizado pelo método de taxa de juros efetiva, menos perdas por redução do valor recuperável. A Empresa possui investimentos mantidos até o vencimento durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024.

Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, compreendem contas a receber de clientes (nota explicativa nº 6).

Os passivos financeiros mantidos pela Empresa são classificados sob as seguintes categorias:

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

Outros passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, no caso da Empresa, compreendem empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 13) e saldos a pagar a fornecedores nacionais e estrangeiros (nota explicativa nº 11).

### **2.5.2 Mensuração**

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Empresa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os empréstimos e recebíveis e ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado.

Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são registrados na demonstração do resultado. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado nas rubricas “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”, respectivamente, no período em que ocorrem. Para os ativos financeiros classificados como “Disponíveis para venda”, quando aplicável, essas variações são registradas na rubrica “Outros resultados abrangentes”, no resultado abrangente e no patrimônio líquido, até o momento da liquidação do ativo financeiro, quando, por fim, são reclassificadas para o resultado do exercício.

### **2.5.3 Desreconhecimento (baixa) de instrumentos financeiros**

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram, e/ou, quando transferir os seus direitos ou riscos de receber os fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos.

## **2.6 Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Empresa.

Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Empresa), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

### **2.6.1 Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa – PECLD**

A TBC, reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A TBC, mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. A TBC, utiliza uma “matriz de provisão” simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo “ad hoc”. A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada

para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente pelo financeiro da empresa. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a TBC, não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte.

## **2.7 Estoques**

De acordo com o IAS 2/CPC 16 R1 - Estoques, os estoques são registrados ao custo médio de aquisição, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando efetuado o seu consumo, com combustíveis e peças para a manutenção utilizados na operação da empresa.

## **2.8 Outras contas a receber (circulante e não circulante)**

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

## **2.9 Imobilizado**

Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por “*impairment*”, quando aplicável.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Empresa, originados de operações de arrendamento mercantil, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou duração do contrato.

Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Máquinas e equipamentos	5 a 12
Veículos	2 a 7
Móveis e utensílios	2 a 12
Equipamentos de informática	5 a 12

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

#### **2.10 Capitalização de juros**

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados como despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

#### **2.11 Avaliação do valor recuperável dos ativos**

O valor contábil líquido dos ativos é avaliado anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

#### **2.12 Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

### **2.13 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

### **2.14 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

Reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Empresa. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 16.

### **2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos: corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Empresa atua e gera lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Empresa nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

## **2.16 Benefícios a funcionários**

### **(a) Benefícios de demissão**

A Empresa não tem planos de benefícios de demissão para empregados que gerem quaisquer obrigações pós-emprego.

## **2.17 Capital social**

As quotas são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas quotas ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

## **2.18 Dividendos e juros sobre o capital próprio**

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Empresa que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante no grupo “Outras obrigações”, por ser considerada como uma obrigação legal prevista no contrato social da Sociedade; entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem às Demonstrações Contábeis, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações contábeis, é registrada na rubrica “Dividendo adicional proposto” no patrimônio líquido.

## **2.19 Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviço no curso normal das atividades da Empresa.

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Empresa reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

### **(a) Prestação de serviço transportadora**

A Empresa presta serviços de transportes de cargas a granel.

As prestações de serviço são reconhecidas sempre que a Empresa efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos transportados, momento em que os riscos significativos e benefícios de propriedade dos produtos são transferidos para o comprador.

### **(b) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

## **3 Gestão de risco financeiro**

### **3.1 Considerações gerais e políticas**

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela Tesouraria e aprovados pelo Conselho de Administração da Empresa.

A gestão de riscos é realizada pela alta administração da Empresa, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas pelas controladas da Empresa.

### **3.2 Fatores de risco financeiro**

As atividades da Empresa a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Empresa se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Empresa.

A gestão de risco é realizada pela alta administração da Empresa, segundo as políticas aprovadas pelos quotistas. A alta administração da Empresa identifica, avalia e protege a Empresa contra eventuais riscos financeiros.

**(a) Risco de mercado**

A Empresa está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente as mudanças nas taxas de juros.

**(b) Risco de taxa de juros**

O risco de taxa de juros da Empresa decorre de empréstimos de longo prazo.

Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Empresa ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa.

Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Empresa ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Considerando que parte substancial dos empréstimos da Empresa está atrelada a taxas prefixadas, a administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

**(c) Risco de crédito**

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes como clientes públicos.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

**(d) Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Empresa.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Empresa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

## TRANSPORTADORA BRASIL CENTRAL LTDA

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em Reais)

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Empresa, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pela Empresa, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Empresa, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	31 de dezembro de 2024		
	Menos de um ano	Acima de um ano	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	92.140.381	160.753.156	252.893.537
Fornecedores	11.946.945	-	11.946.945
	<b>104.087.325</b>	<b>160.753.156</b>	<b>264.840.481</b>

  

	31 de dezembro de 2023		
	Menos de um ano	Acima de um ano	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	43.201.550	161.585.205	204.786.755
Fornecedores	22.191.409	-	22.191.409
	<b>65.392.959</b>	<b>161.585.205</b>	<b>226.978.164</b>

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Empresa para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Empresa pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos quotistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

#### Aplicações financeiras

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)**

---

Empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em virtude de a TJLP ter correlação com o CDI e ser uma taxa pós-fixada.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na nota explicativa nº 13.

Contas a receber e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

**4 Estimativas e premissas contábeis críticas**

A preparação das Demonstrações Contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para Demonstrações Contábeis estão relacionadas a seguir:

**a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos**

A Empresa reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas Demonstrações Contábeis e a base tributária dos ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor. A Empresa revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

**b) Provisões para riscos processuais**

A Empresa é parte em diversos processos judiciais e administrativos como descrito na nota explicativa nº 16. Provisões são constituídas para os riscos tributários, cíveis e trabalhistas referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências

# TRANSPORTADORA BRASIL CENTRAL LTDA

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em Reais)

disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais. A Administração acredita que essas provisões para riscos processuais estão corretamente apresentadas nas Demonstrações Contábeis.

### c) Valor justo de instrumentos financeiros

A mensuração a valor justo dos Instrumentos Financeiros é feita recorrentemente, conforme requerida pelo IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O Valor Justo de Instrumentos Financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação. Esse cálculo é baseado em premissas, que levam em consideração o julgamento da Administração da Empresa com base em informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Caixa	0	0
Banco conta movimento	2.106.301	1.614.397
Aplicações financeiras	1.682	0
	<b>2.107.983</b>	<b>1.614.397</b>

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

## 6 Contas a receber

	2024	2023
Contas a receber de clientes	67.617.702	78.279.140
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(1.074.294)	(210.824)
	<b>66.543.408</b>	<b>78.068.316</b>

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

## TRANSPORTADORA BRASIL CENTRAL LTDA

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

	2024	2023
A vencer	62.015.890	75.802.318
<b>Vencidos:</b>		
Até 30 dias	2.505.491	1.265.573
De 31 a 60 dias	646.065	564.393
De 61 a 90 dias	819.744	138.332
De 91 a 180 dias	371.890	312.992
Há mais de 180 dias	1.201.217	195.532
Há mais de 360 dias	57.405	
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(1.074.294)	(210.824)
	<u>66.543.408</u>	<u>78.068.316</u>

Conforme mencionado na nota explicativa 2.7.1, a empresa utiliza uma “matriz de provisão” simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais. A empresa utiliza sua experiência de perdas de crédito histórica para estimar as perdas de crédito esperadas no ativo financeiro conforme pertinente. A matriz de provisão, utilizada pela empresa, especifica taxas de provisão fixas dependendo do número de dias que a contas a receber está vencida e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos observados pelo Comitê de crédito e cobrança.

Movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa:

	2024	2023
<b>Saldo inicial</b>	210.824	271.944
Adições	985.545	182.283
Variação cambial	0	0
Baixas	(122.075)	(243.403)
<b>Saldo final</b>	<u><b>1.074.294</b></u>	<u><b>210.824</b></u>

As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa são estritamente fiscais e foram constituídas por um montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos a receber dos clientes.

# TRANSPORTADORA BRASIL CENTRAL LTDA

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

### 7 Estoques

	2024	2023
Peças para manutenção	1.579.124	1.726.566
Pneus	15.815	155.583
Combustíveis	121.515	182.097
	<b>1.716.454</b>	<b>2.064.246</b>

As peças para manutenção mantidas em estoque são justamente para atender de maneira tempestiva a demanda por reparos e manutenções nos veículos da frota própria. Na medida que alguns modelos de caminhões/carretas são vendidos e não se tem mais estes modelos na frota própria da empresa, então é realizado pelo almoxarifado um levantamento das suas respectivas peças para posteriormente ser possível a sua venda.

### 8 Impostos a recuperar

	2024	2023
ICMS a recuperar/compensar	164.308	99.847
PIS e COFINS a recuperar/compensar	10.354.037	8.056.421
IRPJ e CSLL a recuperar/compensar	638.771	566.888
Outros impostos a recuperar/compensar	15.470	105.757
IOF s/ seguros a recuperar	41.052	52.150
	<b>11.213.637</b>	<b>8.881.065</b>
Circulante	11.213.637	8.881.065
Não circulante	0	0
	<b>11.213.637</b>	<b>8.881.065</b>

O montante envolvido de PIS e COFINS a recuperar/compensar, estão relacionados aos créditos apropriados, mas não utilizados nas apurações mensais, conforme regime não cumulativo instituído pelas leis nos 10.637/02 e 10.833/03. A Empresa realiza prestação de serviço de transporte em operações de exportação, estando essas operações sujeitas à suspensão de PIS/COFINS, havendo previsão legal para a manutenção dos créditos relativos às aquisições de serviços e insumos.

No ano de 2024, a empresa constatou que havia documentos destinados à exportação, que a empresa não estava se beneficiando do crédito, após o levantamento dos dados, foram registrados o valor adicional dos créditos do PIS/COFINS, não creditados anteriormente, com isso resultando em um aumento de crédito.

# TRANSPORTADORA BRASIL CENTRAL LTDA

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em Reais)

A empresa também realizou prestação de serviço de transporte à Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), sofrendo assim retenções de tributos federais, conforme Lei 9.430/96.

O montante envolvido de IRPJ e CSLL a recuperar/compensar, estão relacionados aos créditos apropriados, mas não utilizados, originados de prestação de serviço de transporte à Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), sofrendo assim retenções de tributos federais, conforme Lei 9.430/96.

### 9 Outros Ativos Circulantes

	2024	2023
Depósito Judicial	922.183	593.814
Pagamentos Indevidos	492.229	334.324
Adiantamentos a Funcionários	583.961	415.570
Adiantamentos a Fornecedores	240.026	465.680
Despesas Antecipadas	550.943	436.709
Valores a Receber	8.333.409	2.504.528
Seguros a Receber	1.092.332	2.068.625
Antecipação de Lucros	291.063	0
<b>Total</b>	<b>12.506.146</b>	<b>6.819.249</b>

<b>Valores a Receber</b>	2024	2023
<b>Desmembramento:</b>		
Venda Imobilizado (Caminhão/Carreta)	8.333.409	2.504.528
	<b>8.333.409</b>	<b>2.504.528</b>

A Empresa, no curso normal de suas operações, realiza a alienação de veículos pertencentes à sua frota, os quais estavam classificados no ativo imobilizado. Estas vendas ocorrem periodicamente, à medida que a Empresa renova sua frota ou em virtude de necessidades estratégicas e operacionais.

Conforme as práticas contábeis adotadas pela Empresa, e em consonância com o Pronunciamento Contábil CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, as receitas provenientes da venda de veículos da frota não são classificadas como receita principal da entidade. Em virtude disso, tais valores são registrados como “Outras Receitas” na demonstração do resultado do exercício.

A receita de venda de veículos é reconhecida no momento da transferência do bem ao comprador, quando os riscos e benefícios inerentes à propriedade são transferidos, sendo, nesta mesma data, reconhecida uma conta a receber correspondente ao valor pactuado na transação. Eventuais despesas de venda e custos associados ao veículo alienado são reconhecidos no resultado do período em que ocorre a transação.

## TRANSPORTADORA BRASIL CENTRAL LTDA

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em Reais)

#### 10 Imobilizado e Intangível

	Custo	Depreciação e Amortização Acumulada	Líquido	
			2024	2023
<b>Imobilizado</b>				
Veículos	319.096.238	(37.870.381)	281.225.856	230.952.959
Máquinas e Equipamentos	1.631.386	(834.529)	796.857	739.242
Móveis e Utensílios	548.305	(390.269)	158.036	120.769
Equipamentos de Informática	1.582.269	(1.145.643)	436.626	477.725
Consortios não Contemplados	38.674.818	0	38.674.818	66.356.002
Imobilizado em Andamento	0	0	0	0
Arrendamento Mercantil Oper.	5.301.162	(5.270.196)	30.966	30.966
<b>Subtotal</b>	<b>366.834.177</b>	<b>(45.511.018)</b>	<b>321.323.160</b>	<b>298.677.664</b>
<b>Intangível</b>				
Softwares	1.756.980	(1.570.145)	186.835	293.272
<b>Subtotal</b>	<b>1.756.980</b>	<b>(1.570.145)</b>	<b>186.835</b>	<b>293.272</b>
<b>Total</b>	<b>368.591.157</b>	<b>(47.081.163)</b>	<b>321.509.995</b>	<b>298.970.936</b>

A Empresa mantém em seus ativos os registros de consórcios não contemplado.

A Empresa acompanha anualmente as vidas úteis dos ativos imobilizados e não foram identificadas diferenças significativas durante o ano.

	2024	2023
Veículos	14,29%	14,29%
Máquinas e Equipamentos	10,00%	10,00%
Móveis e Utensílios	10,00%	10,00%
Equipamentos de Informática	20,00%	20,00%
Softwares	20,00%	20,00%

# TRANSPORTADORA BRASIL CENTRAL LTDA

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

### Movimentação do ativo imobilizado:

	31.12.2023	Adições	Baixas	Depreciação	31.12.2024
<b>Imobilizado</b>					
Veículos	230.952.960	143.879.363	(84.731.337)	(8.875.130)	281.225.857
Máquinas e Equipamentos	739.242	175.334	0	(117.719)	796.857
Móveis e Utensílios	120.769	74.456	0	(37.188)	158.036
Equipamentos de Informática	477.725	118.439	0	(159.538)	436.626
Outros	66.356.002	27.157.434	(54.838.617)		38.674.819
Arrendamento Mercantil Op.	30.966	0	0	0	30.966
<b>Subtotal</b>	<b>298.677.664</b>	<b>171.405.026</b>	<b>(139.569.954)</b>	<b>(9.189.576)</b>	<b>321.323.160</b>
<b>Intangível</b>					
Softwares	293.272	0	0	(106.437)	186.835
<b>Subtotal</b>	<b>293.272</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>(106.437)</b>	<b>186.835</b>
<b>Total</b>	<b>298.970.936</b>	<b>171.405.026</b>	<b>(139.569.954)</b>	<b>(9.296.013)</b>	<b>321.509.995</b>

A Empresa tem como prática manter a sua frota de veículos pesados em no máximo de 4 ou 6 anos de idade, conseqüentemente após esse período, a empresa realiza a alienação dos veículos pertencentes a frota própria. No ano de 2024, a fim de fortalecer os controles internos, foi analisado a conta de consórcios, para verificar a validação do saldo apresentado nas demonstrações contábeis, valores apresentados como baixa, foram transferidos para a conta de consórcios contemplados.

## 11 Fornecedores

	2024	2023
Fornecedores de materiais e peças nacionais	4.120.274	6.779.235
Fornecedores de serviços nacionais	7.826.671	15.412.174
	<b>11.946.945</b>	<b>22.191.409</b>

Fornecedores de materiais e peças nacionais, a natureza dessa operação consiste basicamente na aquisição de insumos (peças, pneus, combustível, material de uso e consumo) necessários para a operação da Empresa.

Fornecedores de serviços nacionais, por sua vez tem sua natureza baseada em aquisição de serviços de subcontratação frete, operação comum para empresas de transporte onde ocorre a contratação de outra empresa para realizar o transporte de uma carga, uma operação estratégica para atuação no mercado com competitividade e agilidade, sem a utilização de frota própria e demais prestadores de serviço, de natureza administrativa e operacional.

# TRANSPORTADORA BRASIL CENTRAL LTDA

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

### 12 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	2024	2023
Salários e encargos sociais	4.224.370	3.780.159
Provisão para férias e encargos sociais	2.318.529	2.153.560
IRRF a recolher	74.596	35.916
ICMS a recolher	1.762.309	1.510.092
Outros impostos a recolher	185.267	248.999
Parcelamento tributário	-	5.086.503
	<b>8.565.071</b>	<b>12.815.229</b>

As obrigações trabalhistas referem-se a salários, benefícios e demais remunerações são calculados de acordo com a legislação trabalhista vigente, garantindo o cumprimento de todas as obrigações junto aos órgãos responsáveis, como o recolhimento de INSS e FGTS, as obrigações tributárias são os tributos incidentes sobre suas operações, tais como ICMS, IPI e PIS/COFINS, são apurados e recolhidos de acordo com as normas tributárias estabelecidas.

### 13. Empréstimos e financiamentos

A Empresa trabalha com bancos de primeira linha contido no mercado nacional e estão entre eles: Itaú Unibanco, Bradesco, Banco do Brasil, Banco Scania, Banco Volvo do Brasil, Banco Safra, Banco Rodobens e Caixa Econômica Federal. Anualmente temos em média taxa praticada de 9,00% a.a. para os contratos de FINAMES e para capital de giro e empréstimos taxas de 0,70% a 1,10% a.m.

Modalidade	2024	2023
<b>Em moeda nacional</b>		
FINAME	25.895.151	3.711.729
Capital de giro/Empréstimo	116.819.698	46.886.077
Credito Direto ao Consumidor (CDC)	6.804.218	14.505.266
Consórcios Contemplados	103.374.471	139.683.683
	<b>252.893.538</b>	<b>204.786.755</b>
<b>Desmembramento:</b>		
Passivo circulante	92.140.381	43.201.550
Passivo não circulante	160.753.157	161.585.206
	<b>252.893.538</b>	<b>204.786.755</b>

# TRANSPORTADORA BRASIL CENTRAL LTDA

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

<b>Modalidade FINAME</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Desmembramento:</b>		
RODOBENS	810.972	2.338.517
BANCO SAFRA	0	238.615
BANCO VOLVO	24.086.807	0
ITAU UNIBANCO	997.372	1.134.597
	<b>25.895.151</b>	<b>3.711.729</b>

### 13.1 Operações de créditos, garantias e restrições contratuais (“covenants”)

Em 31 de dezembro de 2024 a Empresa não tinha nenhum contrato com modalidade de “Covenants” que possam ter sua exigibilidade imediata.

### 14 Partes relacionadas

Os saldos e as transações com partes relacionadas são a seguir apresentados:

<b>Circulante</b>	<b>Moeda</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Taxa de juros</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Pessoas Ligadas</b>					
Glorivan P. França	R\$	Indeterminado	1,13% a.m.	0	3.700.000
Glorivan P. Filho	R\$	Indeterminado	1,13% a.m.	939.587	1.570.000
Antônio R. de Faria	R\$	Indeterminado	1,13% a.m.	0	1.800.000
<b>Subtotal</b>				<b>939.587</b>	<b>7.070.000</b>
<b>Total</b>	R\$	Indeterminado	1,13% a.m.	<b>939.587</b>	<b>7.070.000</b>

#### 14.1 Remuneração do pessoal-chave

##### a) Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração é composto pelos diretores presidente e superintendente. Os diretores no exercício de 2024 e 2023 não teve remuneração sob a forma de pró-labore.

Há benefício concedido de uso de veículos aos diretores e membros do Conselho de Administração. No exercício de 2024 não houve concessão de benefícios de longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria, de rescisão de contrato de trabalho nem remuneração baseada em ações.

# TRANSPORTADORA BRASIL CENTRAL LTDA

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em Reais)

### 15 Outros Passivos Circulantes/Não Circulantes

<b>Circulante</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Adiantamento de Clientes	8.719.526	1.062.054
Seguros	931.359	1.082.852
Recebimentos Indevidos	977.667	58.337
Cheques Devolvidos	40.170	34.325
Outras Contas	3.354.535	3.614.482
<b>Total</b>	<b>14.023.258</b>	<b>5.852.050</b>

---

<b>Desmembramento:</b>		
Convenio Cartão Volus	229.290	277.517
Plano (Saude/Odont.), Reembolso Mot.	158.777	39.717
Seguro Sinistro	2.938.463	3.236.416
Contas a Pagar	0	21.667
Brasilcard Folha	7.431	33.290
Volus Consignado Folha	20.574	5.875
	<b>3.354.535</b>	<b>3.614.482</b>

No curso de suas operações a empresa registra em suas demonstrações contábeis outros passivos circulantes, tais como, adiantamento de cliente, valor esse apresentado pelo montante recebido na venda de veículos de forma adiantada, seguros que protege o transporte, recebimentos realizados de forma indevidas e/ou não reconhecidas, cheques devolvidos e outras contas representadas no desmembramento.

### 16. Provisão para riscos processuais

A Empresa é parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, estão assim representadas:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Trabalhistas	6.725.734	2.469.552
Cíveis	3.285.750	3.035.848
	<b>10.011.484</b>	<b>5.505.400</b>

# TRANSPORTADORA BRASIL CENTRAL LTDA

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em Reais)

A movimentação da provisão no exercício de 2024 está demonstrada a seguir:

	2023	Adições	Reversões	Atualização	2024
Trabalhistas	2.469.552	5.301.506	(1.045.324)	0	6.725.734
Cíveis	3.035.848	249.902	0	0	3.285.750
<b>Total</b>	<b>5.505.400</b>	<b>5.551.408</b>	<b>(1.045.324)</b>	<b>0</b>	<b>10.011.484</b>

### (a) Natureza das contingências

A Empresa é parte envolvida em processos trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

As contingências trabalhistas e previdenciárias referem-se a processos movidos por ex-funcionários vinculados a verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios.

### (b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Em 31 de dezembro de 2024 além dos valores anteriormente mencionados, não foram computados nos montantes acima R\$ 881.401,30 (Oitocentos e oitenta e um mil, quatrocentos e um reais e trinta centavos), decorrentes de causas trabalhistas e cíveis, cuja avaliação dos assessores legais da Empresa aponta para uma probabilidade possível de perda, razão pela qual a Administração não registrou esse montante nas demonstrações contábeis.

## 17. Patrimônio líquido

### (a) Capital social

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não houve alteração no capital social, sua composição é de R\$ 40.293.872,22, permanecendo o mesmo montante de 2023.

A empresa fica autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, o qual fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

# TRANSPORTADORA BRASIL CENTRAL LTDA

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

### (b) Reservas de lucros

#### Reserva de incentivos fiscais

A Reserva de incentivos fiscais foi constituída em conformidade com o artigo 195-A da Lei no 6404/76, decorrente de benefícios fiscais concedidos pelos Estados onde atua, caracterizados como Subvenção para Investimento, fundamentado na Lei Complementar no 160/2017. Em 2021, a companhia começou a utilizar benefícios fiscais referentes ao ICMS, os quais são classificados como subvenções para investimentos, conforme previsto na Lei. Os incentivos fiscais obtidos foram o crédito presumido do ICMS (base nacional) e a Isenção de ICMS nas prestações internas (Bahia, Goiás, Minas Gerais, Paraná e Tocantins) de serviço de transportes rodoviário de cargas.

No ano de 2024, as mudanças significativas trazidas pela Lei 14.789/2023, alterou-se os incentivos fiscais, especialmente no diz respeito a tributação das subvenções. A nova lei introduziu regras mais restritivas para o acesso a subvenção para investimento a partir de 2024, regras as quais a empresa não teria amparo legal por não atender aos requisitos trazidos pela nova legislação.

	2024	2023
Reserva de Lucros	18.124.226	-
Reserva de Subvenções Fiscais	79.375.595	79.375.595
	<b>97.499.821</b>	<b>79.375.595</b>

## 18 Receita líquida

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida de venda dos serviços prestados é como segue:

	2024	2023
<b>Receita Bruta de Vendas</b>		
Venda de serviços - Mercado interno	790.216.977	924.090.381
	<b>790.216.977</b>	<b>924.090.381</b>
<b>Deduções de vendas</b>		
Anulações e descontos	(15.979.041)	(14.971.242)
Impostos sobre vendas	(72.923.769)	(73.820.326)
Subvencao fiscal (i)	5.259.358	4.748.077
	<b>(83.643.452)</b>	<b>(84.043.492)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>706.573.524</b>	<b>840.046.889</b>

# TRANSPORTADORA BRASIL CENTRAL LTDA

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em Reais)

A companhia embarcou 4.440.735 (Quatro milhões, quatrocentos e quarenta mil, setecentos e trinta e cinco) toneladas no ano de 2024, obtendo uma receita líquida no valor de R\$ 706.573.524 (Setecentos e seis milhões, quinhentos e setenta e três mil, quinhentos e vinte quatro reais), com valor de ticket médio de 159,11/Toneladas.

- (i) A subvenção para investimento que compõe a reserva de incentivos fiscais, trata-se de benefício fiscal de ICMS de isenção e “redução de alíquota”. O efeito no resultado de tais benefícios está ligado à apuração do ICMS e não depende do fato de serem considerados subvenção para investimento, ou seja, reconhecer o benefício fiscal de isenção e redução da base de cálculo do ICMS como subvenção para investimento não altera o resultado da Companhia.

### 19 Custos dos serviços prestados

	2024	2023
Combustíveis e lubrificantes	(57.147.844)	(46.600.193)
Custo fretes terceiros	(511.501.978)	(610.061.519)
Manutenção de veículos	(16.859.804)	(16.942.591)
Monitoramento de veículos	(1.564.382)	(1.415.082)
Outros custos indireto variáveis	(10.034.033)	(9.854.939)
Pedágio	(4.237.203)	(3.232.736)
Seguro de cargas	(3.442.806)	(4.933.754)
Seguro/Licenciamento de veículos	(4.068.931)	(4.055.534)
Viagens estadias	(3.415.283)	(5.404.343)
Custos com Pessoal	(29.583.622)	(28.182.118)
	<b>(641.855.886)</b>	<b>(730.682.807)</b>

A empresa registra em custos dos serviços prestados, valores destinados aos gastos para a entrega do serviço, para manter o negócio e obter ganhos na operação, sendo considerados os montantes com combustíveis e lubrificantes, frete de terceiros, manutenção de veículos, monitoramento de veículos, pedágio, seguro de carga, seguro e licenciamento de veículos, viagens estadias, custos com pessoal e outros custos indiretos.

## TRANSPORTADORA BRASIL CENTRAL LTDA

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

#### 20 Despesas gerais e administrativas

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Despesas com Pessoal	(21.988.351)	(16.381.910)
Despesas com Aluguéis	(1.901.881)	(1.169.473)
Despesas com Energia Elétrica	(327.320)	(230.718)
Despesas com Telefonia e Comunicação	(271.914)	(241.506)
Despesas com Serviços Prestados	(11.303.331)	(9.713.411)
Despesas Gerais	(14.482.524)	(11.941.391)
	<b>(50.275.320)</b>	<b>(39.678.408)</b>

Compreendem as despesas gerais e administrativas, necessárias à manutenção da atividade da empresa, mensurada e registrada pela entidade, são consideradas os valores de despesas com pessoal, aluguéis, energia elétrica, telefonia e comunicação, serviços prestados e gerais.

#### 21 Despesas com vendas

A companhia tem parceria com agentes espalhados em todo território nacional. Essas agências representam a Transportadora Brasil Central em suas operações logística e comercial. A linha abaixo representa as despesas com agenciamento destes parceiros.

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Despesas com Comissões	(17.047.532)	(19.825.557)
	<b>(17.047.532)</b>	<b>(19.825.557)</b>

#### 23 Outras Despesas/Receitas Operacionais

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Venda de Ativo Imobilizado	75.443.791	96.853.171
Custo do Ativo Imobilizado	(63.860.984)	(63.112.707)
Documento/Faturamento Incorreto	0	(5.433.122)
Outras Despesas	(4.398.816)	(5.220.833)
Outras Receitas	19.331.932	14.704.247
	<b>26.515.923</b>	<b>37.790.756</b>

## TRANSPORTADORA BRASIL CENTRAL LTDA

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

<b>Outras Receitas</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Desmembramento:</b>		
Venda de Sucata (Peça/Pneu)	31.391	99.747
Reversao Prov./Recup.Credito PECLD	0	0
Outras Receitas	5.308.589	1.579.249
Credito Tributario	4.142.016	13.025.252
Recuperação de Crédito	7.846.958	0
Reembolso Pauta Mínima	8.593	0
Receita de Sinistros	1.994.385	0
	<b>19.331.932</b>	<b>14.704.247</b>

O total de R\$ 26.515.923 (Vinte e seis milhões, quinhentos e quinze mil, novecentos e vinte e três reais) representa os valores de venda de ativo imobilizado, reduzindo o custo do ativo imobilizado e valores registrados em outras despesas e receitas, valores que a empresa obtém que não estão diretamente relacionados à sua atividade principal.

#### 24 Receitas e despesas financeiras

<b>Receitas financeiras</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Juros ativos	366.137	148.030
Rendimento de aplicação financeira	508.002	471.257
Outras receitas financeiras	6.022.274	3.083.832
	<b>6.896.413</b>	<b>3.703.119</b>
<b>Despesas financeiras</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Juros passivos	(15.939.907)	(14.026.580)
Despesas bancárias	(256.645)	(258.291)
Outras despesas financeiras	(10.447.291)	(11.327.929)
	<b>(26.643.842)</b>	<b>(25.612.800)</b>

As receitas financeiras representam os juros ativos, ou seja, valores recebidos mediante correção do valor principal a receber fora do prazo estabelecido na negociação, rendimento de aplicação financeira realizadas nas companhias bancárias que a empresa mantém relacionamento e outras receitas financeiras, já as despesas financeiras são representadas pelos juros incorridos em transações bancárias e obrigações, despesas bancárias cobrados pelas instituições bancárias e outras despesas financeiras.

#### 25 Imposto de renda e contribuição social

##### a) Diferidos

Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos são provenientes de diferenças temporárias na Empresa. Esses créditos são mantidos no ativo não circulante. Os valores são demonstrados a seguir:

# TRANSPORTADORA BRASIL CENTRAL LTDA

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

Diferença Temporária	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Custo Atribuído	623.537	624.671
Tributo diferido passivo	623.537	624.671

### b) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(20.756.280)	55.358.188
Adições - Depreciação Societária	30.420.391	14.366.502
Adições - Depreciação Deemed Cost	3.335	4.271
Outras adições	13.686.688	6.777.369
Exclusões - Variação Monetárias Ativas	(2.223.264)	0
Exclusões - Depreciação Fiscal	(59.585.428)	(43.110.688)
Exclusões - Reversão de provisão	0	(2.717.844)
Exclusões - Subvenção Fiscal (i)	0	(42.671.442)
<b>Lucro (prejuízo) Real antes compensação</b>	<u><b>(38.454.558)</b></u>	<u><b>(11.993.644)</b></u>

- (i) Valor composto por benefícios fiscais concedidos pelos Estados onde atua, caracterizados como Subvenção para Investimento, fundamentado na Lei Complementar nr. 160/2017. Em 2021, a Empresa começou a utilizar benefícios fiscais referentes ao ICMS, os quais são classificados como subvenções para investimentos, conforme previsto na Lei. Os incentivos fiscais obtidos foram o crédito presumido do ICMS (base nacional) e a Isenção de ICMS nas prestações internas (Bahia, Goiás, Minas Gerais, Paraná e Tocantins) de serviço de transportes rodoviário de cargas.

## 26 Seguros

A Empresa adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2024, é assim demonstrada:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
Complexo das atividades	Quaisquer dano material e roubo p/ cargas transportadas	4.000.000
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para veículos pesado da frota	2.300.000
Responsabilidade civil	Riscos ambientais transporte rodoviario de cargas	1.000.000
		<u><b>7.300.000</b></u>

# TRANSPORTADORA BRASIL CENTRAL LTDA

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em Reais)

---

### 27 Eventos Subsequentes

A Empresa, observou a necessidade de aprimorar a apresentação dos saldos registrados nas contas de consórcios, tanto no ativo quanto no passivo. Esse trabalho encontra-se em execução e tem como objetivo proporcionar uma melhor apresentação nas demonstrações contábeis, todavia, sem afetar o resultado do exercício.

Até a data de apresentação deste relatório, a expectativa da administração da Empresa é de que não haja impactos materiais nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2024, as reclassificações e conciliações adicionais, que possam ocorrer não devem alterar significativamente os saldos apresentados, e sim aprimoram a forma de apresentação dos saldos, garantindo assim uma melhor estruturação das informações contábeis.

Considerando que as análises relacionadas a este trabalho ainda não haviam sido concluídos e que as respectivas alterações, caso haja, se restringem à forma de apresentação e que não há impactos materiais nas demonstrações contábeis, a administração concluiu que não há necessidade de ajustes nas demonstrações contábeis

Rio Verde, Goiás, 08 de abril de 2025.

---

**LOURIVAN PARREIRA  
FRANÇA**  
Diretor Administrativo,  
Financeiro e de Relações com  
Investidores  
CPF: 311.700.721-00  
CRA: 10658/GO

---

**FINANCE GESTÃO CONTÁBIL  
EMPESARIAL LTDA**  
  
Responsabilidade Técnica  
CNPJ: 51.255.259/0001-14  
CRC: GO004320/O